

O quarto princípio, **Conformidade com as Expectativas dos Usuários**, tem como objetivo Avaliar se o sistema é consistente, ou seja, se facilita a interface com usuário na realização das tarefas, conhecimento, educação, experiência e convenções usualmente aceitas. O gráfico 4 mostra que a primeira questão deste princípio, ao contrário das demais, a maioria dos alunos responderam que o sistema não proporciona *feedback* indicando se uma entrada foi bem sucedida ou não. Neste sentido, a interface é falha. Porém, a maioria indicou que o sistema dá retorno sobre a função que está sendo realizada, que o tempo de espera é rápido e a resposta é projetada na tela.

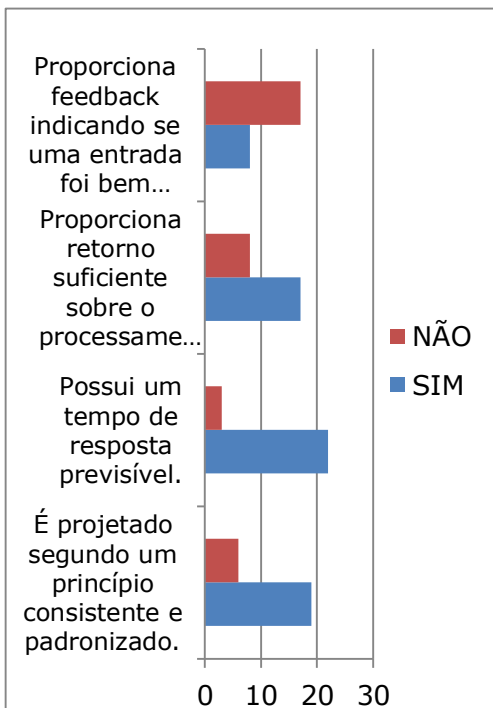


Gráfico 4 – Princípio da Conformidade com as Expectativas dos Usuários.

Fonte: Desenvolvido pelos autores.

O quinto princípio, **Tolerância a Erros Objetivo**, tem como objetivo avaliar se o sistema atinge os resultados esperados apesar de erros evidentes na entrada, requerendo nenhuma ou mínima ação corretiva por parte do usuário. Como pode ser observado no gráfico 5, ocorrem erros durante a execução das tarefas. Porém, 13 alunos informam que o sistema imediatamente informa o erro. No entanto, 16 deles registram que não são fáceis de entender a mensagem de erros, e que sua correção exige esforço mas o sistema oferece ajuda para a correção.

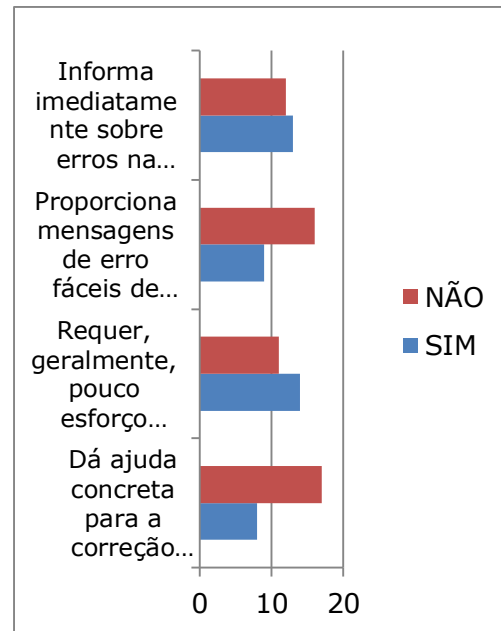


Gráfico 5 – Princípio da Tolerância a Erros Objetivo.

Fonte: Desenvolvido pelos autores.

O sexto princípio, **Suporte a Individualização**, tem como objetivo avaliar se o sistema é facilmente modificado de forma a adequar-se às necessidades das tarefas do usuário, preferências e experiências individuais. Como indicado no gráfico 6, o sistema proporciona suporte individual. A maioria dos